

# SOROEPIDEMIOLOGIA DE MAYARO VÍRUS EM GESTANTES DE ALTO RISCO DA COORTE ZIKA JUNDIAÍ SOROPOSITIVAS PARA CHIKUNGUNYA VÍRUS

Mariana Longo Moraes<sup>1</sup>; Júlia Riccetto Galdeano<sup>1</sup>; Thamirys Cosmo Grillo Farjado<sup>2</sup>; Coorte Zika Vírus Jundiaí<sup>3</sup>; Saulo Duarte Passos<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí - São Paulo <sup>2</sup> Doutoranda em Ciências da Saúde na Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí - São Paulo <sup>3</sup> Hospital Universitário da Faculdade de Medicina de Jundiaí - Jundiaí, São Paulo <sup>4</sup> Professor Titular do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí - São Paulo

## INTRODUÇÃO

Mayaro Vírus (MAYV):

- Principal vírus **artritogênico** da América do Sul<sup>1</sup> - **norte** e a **centro-oeste** Brasil<sup>2</sup>, principalmente durante períodos de **chuva**<sup>3</sup>,
- Transmissão: **Aedes aegypti** e **Ae. albopictus** - assim como o CHIKV<sup>2</sup>
- Principal vírus **artritogênico** da América do Sul<sup>1</sup>,
  - Febre, dor de cabeça, exantema, mal-estar, mialgia, artralgia de grandes articulações e algumas vezes, artrite, que é similar à provocada pelo CHIKV e que pode ser debilitante,
- **Diagnóstico diferencial: CHIKV**
  - compartilhamento de pontos antigênicos → **reação cruzada**<sup>2,4</sup>

## PALAVRAS-CHAVE

Chikungunya vírus, infecções por arbovírus, gestação de alto risco

## OBJETIVOS

**Objetivo Geral:** Determinar a soroprevalência da infecção pelo MAYV em gestantes de alto risco da Coorte Zika Jundiaí, que apresentaram resultados sorológicos positivos para CHIKV (IgM e/ou IgG) em soro ou plasma durante o momento do parto.

**Objetivos Secundários**

1. Analisar as manifestações e as repercussões clínicas da infecção por MAYV durante o pré-natal das gestantes de alto risco da Coorte Zika Jundiaí;
2. Examinar as possíveis intercorrências gestacionais e obstétricas entre as gestantes MAYV soropositivas;
3. Verificar a idade do desaparecimento dos títulos de IgG anti-MAYV nas crianças filhos de mães soropositivas para a arbovirose,
4. Examinar as possíveis alterações no recém-nascido cuja progenitora foi exposta ao MAYV.

## MÉTODOS

1. Recorte da tese de Doutorado de pesquisa intitulada "Inquérito soroepidemiológico e fatores de risco associados à infecção por CHIKV em gestantes" → **determinação das gestantes Soropositivas para IgG e/ou anti-CHIV**

Coorte Jundiaí Zika Vírus Gestantes de Alto Risco (N = 788)

CHIKV + (N = 24)

CHIKV - (N = 762)

Gestantes MAY +

**Caracterização:**

- Comorbidades Maternas,
- Intercorrências e sintomas gestacionais,
- Características gerais do RN,

## RESULTADOS

CHIKV + (N = 24)

Gestantes MAY + (N = 2)

**G1 - IgM + e IgG + no parto**

- 23 anos,
- sem comorbidades clínicas,
- Mialgia dorsal, artralgia na mão, cefaleia, fraqueza nos membros inferiores e dificuldade de deambulação durante o 3º trimestre de gestação,
- Parto 37ª semana de gestação,
- Recém nascido:
  - 3.280 gramas,
  - 48 cm de comprimento,
  - perímetro cefálico de 31 cm,
  - Apgar de 9 no minuto 5,
  - Saudável,
  - Estatura adequada para idade, peso adequado para idade e eutrófico

Clínica típica de arbovirose = MAYV poderia ser uma possibilidade ⇒ Entretanto, PRNT e Imunofluorescência + para CHIKV

2 casos positivos (8,7%), IC 95%: [1,1% - 31,4%]

**G2 IgM + no parto**

- sem comorbidades clínicas,
- 8ª semana de gestação: febre (37,4º por 7 dias), exantema em face, MMII e colo com duração de 4 dias, mialgia, edema articular, artralgia, prurido, cefaleia, hipertrofia ganglionar e dificuldade de movimentação (por 7 dias) → Zika vírus através do método PCR que foi positivo.
- 40ª semana de gestação → sorologia para Zika vírus negativa, CHIKV e MAYV foram positivas para anti-IgM.
- Recém nascido
  - 4.205 gramas,
  - 52 cm de comprimento,
  - Perímetro cefálico de 37 cm,
  - Saudável,
  - Apgar de 5 minutos 9,
  - Peso elevado para idade, estatura adequada para idade e risco de sobrepeso ao nascimento

Possível reação cruzada CHIKV e MAYV

## CONCLUSÕES

- ✓ A possibilidade de reação cruzada entre os patógenos CHIKV e MAYV no ensaio ELISA é alta devido elevada sensibilidade e especificidade do Kit;
- ✓ Devido a prevalência de MAYV na América Latina, a testagem específica se faz de grande importância no reconhecimento e intervenção da arbovirose.

## REFERÊNCIAS

1. ESTOFOLETE, C. F. et al. Mayaro fever in an HIV-infected patient suspected of having Chikungunya fever. Rev Soc Bras Med Trop, v. 49, n. 5, p. 648-652, 2016 Sep-Oct 2016. ISSN 1678-9849. Available at: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27812665> >.
2. ESPOSITO, D. L. A.; FONSECA, B. A. L. D. Will Mayaro virus be responsible for the next outbreak of an arthropod-borne virus in Brazil? Braz J Infect Dis, v. 21, n. 5, p. 540-544, 2017 Sep - Oct 2017. ISSN 1678-4391. Available at: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28688628> >.
3. LOPES, Nayara; NOZAWA, Carlos; LINHARES, Rosa Elisa Carvalho. Características gerais e epidemiologia dos arbovírus emergentes no Brasil. Rev Pan-Amaz Saude, Ananindeua, v. 5, n. 3, p. 55-64, set. 2014. Disponível em < [http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2176-62232014000300007&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-62232014000300007&lng=pt&nrm=iso) >.
8. LEDNICKY, J. et al. Mayaro Virus in Child with Acute Febrile Illness, Haiti, 2015. Emerg Infect Dis, v. 22, n. 11, p. 2000-2002, 11 2016. ISSN 1080-6059. Available at: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27767924> >.